



Davi José da Silva

**Ética e Esperança: Uma Perspectiva Cristã
A Partir de Paul Ricoeur**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientador: Frei Nilo Agostini

Rio de Janeiro
Janeiro de 2007



Davi José da Silva

**Ética e Esperança: Uma Perspectiva Cristã
A Partir de Paul Ricoeur**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Nilo Agostinho

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Jenura Clothilde Boff

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Bárbara Pataro Bucker

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Davi José da Silva

Licenciado e bacharel em filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestrando em filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bacharel em teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil.

Ficha Catalográfica

Silva, Davi José da

Ética e esperança: uma perspectiva cristã a partir de Paul Ricoeur / Davi José da Silva; orientador: Nilo Agostini – 2007.

151 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Ética. 3. Existência. 4. Liberdade. 5. Angústia. 6. Cultura. 7. Fé. 8. Esperança. 9. Amor e Utopia. I. Agostini, Nilo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Agradecimentos

Ao Professor Dr. Frei Nilo Agostini, meu orientador, pela amizade, encorajamento, e investimento enquanto docente da cátedra de ética;

À PUC-Rio e a FAPERJ, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho a priori estaria inviabilizado;

À todos os professores da PUC-Rio. Em especial às secretárias: Denise Cerqueira Bandeira e Jussara M^a G. de Oliveira;

Aos simpáticos professores da então Escola Teológica do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro e aos Professores do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil;

Aos Mestres que me ajudaram em minha formação e na caminhada segura deste tão simpático curso de teologia. Destaco aqui a memória do Professor Emanuel Bouzon, figura marcante na minha concepção de Antigo Testamento;

Às bibliotecas: da PUC-Rio, da UFRJ, da UERJ, do ITF, do ISI, do MSB-RJ do STBSB e outros;

Ao Prof^o e amigo, Dr. Ricardo Jardim (UFRJ);

Aos amigos e companheiros de curso da PUC-Rio;

Em especial ao companheiro e amigo Eliezer Alves de Assis;

Aos amigos do AMRJ;

Aos anônimos, mas não menos importantes!

Resumo

Silva, Davi José da; Agostini, Nilo. **Ética e Esperança: Uma Perspectiva Cristã a partir de Paul Ricoeur**. Rio de Janeiro, 2007. 151p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Reduccionismos de cunho ético desembocam na vida prática do homem ocidental, herdeiro de uma visão ética do mundo e do mal que cristalizou durante séculos uma mentalidade de fundo insuficiente para ajudar a responder as perguntas mais fundamentais do ser humano, tais como: da liberdade, da esperança, da natureza da angústia, da condição do homem no interior do mundo e da história, do real sentido da vida, da relação com os outros, consigo mesmo, com a natureza e com Deus, etc. O presente trabalho tem o objetivo de investigar a crítica ricoeuriana com relação a essa cosmovisão que esvaziou o homem de sua subjetividade e suscitou outros tantos prejuízos no campo da ética. Veremos além dessa crítica, a nova proposta ética que no pensamento do filósofo se chama: “ética da exigência de ser e do esforço por existir”, a qual, a bem da verdade, considera o homem como um ser que está exprimido entre limites e possibilidades, contingência e aspirações etc, mas que é um ser chamado a articular a finitude com a perspectiva do infinito, orientado pelo princípio esperança que o permite sonhar mundos possíveis de inocência (mas não de ingenuidade), de liberdade (mas não de libertinagem) só porque foi, é e será sempre, um ser de relação para cujo sentido último tem como fundamento esse Ser maravilhoso ao qual chamamos Deus.

Palavras-Chave

Ética. Existência. Liberdade. Angústia. Cultura. Fé. Esperança. Amor e Utopia

Résumé

Silva, Davi José da; Agostini, Nilo (Orienteur). **Éthique et Espoir: Une Perspective Chrétienne à partir de Paul Ricoeur**. Rio de Janeiro, 2007. 151p. Dissertation de Diplôme d'études approfondies. Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Reduccionismos d'empreinte morale ils débouchent dans la vie de l'homme occidental, héritier d'une vision morale du monde et du mal qu'a cristallisé pendant des siècles une mentalité de fond insuffisant pour daider à répondre aux questions le plus fondamental de l'être humain, telle como: da liberte, de l'espoir, de la nature de afflige, de la condition de l'homme à l'interieur du monde et de l'histoire, du réel sens de la vie, de la relation avec les autres, elle même, avec le nature et avec Dieu, etc. Le présent travail a l'objectif d'enquêter la critique ricoeuriana concernant cette cosmovisão qui a vide l'homme de leur subjectivité et a suscité autres autant prejuizos dans le champ de l'éthique. Nous verrons autre de cette critique, la nouvelle proposition morale qui dans la pensée du philosophe s'appelle: "éthique de l'exigence d'être et de l'effort par esistir", qui, le bien de la vérité, considère l'homme comme um être qui est exprime entre des limites et des possibilités, contingence et aspirations etc, mais que c'est un être appel à articuler finitude avec la perspective de l'infini, guidé par le début espoir qui le permet de rever des mondes possibles d'innocense (mais non de naïveté), de liberté (mais non de libertinage) seulement parce que ce a été, c'est et será toujours un être de relation pour dont le sens dernier a comme fondement cet Être merveilleux a qui nous appelons Dieu.

Mots-clé

Éthique. Existence. Liberté. Affligent. Culture. Foi. Espoir. Amour et Utopie.

Sumário

1. Introdução	9
2. A ética no ocidente e as razões de sua contestação	12
<i>Introdução</i>	12
2.1. Obrigação e ética no ocidente	13
2.2. A influência de Agostinho	16
2.3. A dimensão simbólica como contestação da ética	19
2.4. O pensamento metafísico	24
2.4.1. A base da ética ocidental	25
2.4.2. A abrangência desse modelo ético	28
2.5. A figura de Jó como imagem desconcertante da ética	33
2.6. Deus como o garante da lei e da moral	38
2.7. A ética do esforço de ser	39
2.8. A relação da falta em Ricoeur e na teologia	47
<i>Conclusão</i>	49
3. A esperança como fonte de libertação da pessoa	52
<i>Introdução</i>	52
3.1. Ética e esperança	53
3.2. Esperança, um tema prospectivo	55
3.2.1. O legado da angústia	56
3.2.2. A negação	57
3.2.3. A angústia como evocação de uma afirmação	58
3.3. A imaginação como força para o desejo	65
3.3.1. A abrangência da imaginação na cultura	69
3.3.2. A abrangência da imaginação na sociedade	72
3.4. Cristianismo e esperança	74
3.5. Esperança cristã e filosofia	77

3.6. A abrangência da esperança na filosofia	78
3.6.1. História e progresso	81
3.6.2. História e humanização	83
Conclusão	88
4. Perspectiva cristã: A proposta de uma ética aberta pelo amor	95
Introdução	95
4.1. O amor como exigência ética na doutrina cristã	96
4.2. Ética cristã: Um esforço de superação do dualismo	101
4.3. Como a proposta cristã de ética pode contribuir	105
4.4. A concepção bíblica de Deus e o impacto disso na vida humana	107
4.5. A esperança na perspectiva cristã	110
4.6. A fé como dimensão ética no ser humano	113
4.7. Por uma cultura a serviço da humanização integral do homem	119
4.8. A inteligência da fé	121
4.9. O Reino de Deus como síntese da dimensão ética	126
Conclusão	131
5. Conclusão final	136
6. Referências Bibliográficas	144